

gloria! e como o seu Principado me parece extraordinariamente fortalecido!

18 Se eu reprehender contal-los, acharei que o seu número passa o dos grãos da arêa. Eu me levantei, e eu estou ainda comtigo.

19 Se tu, ó Deos, matares os peccadores, vós, ó homens sanguinarios, ponde-vos longe de mim.

20 Porque vós dizeis nos vossos pensamentos: Em vão se farão elles senhores das tuas cidades.

21 Senhor, não aborreci eu aos que te aborrecião? e não me mirrava eu, vendo os teus inimigos?

22 Eu os aborrecia com hum perfeito odio: e elles se tornárão meus inimigos.

23 Prova-me, ó Deos, e sonda o meu coração: pergunta-me, e conhece as minhas verédas.

24 Vê se se acha em mim o caminho da iniquidade: e conduze-me pelo caminho, que guia para a eternidade.

## SALMO CXXXIX.

DEPRECATORIO.

PARA o fim, Salmo de David.

*Eripe me, Domine, ab homine malo,*

1 Livra-me, Senhor, do homem máo: livra-me do homem iniquo.

2 Os que no seu coração não cuidão senão em injustiças, me fazião guerra todo o dia.

3 Elles aguçárão as suas linguas, como a da serpente: elles tem debaixo dos seus labios o veneno dos aspides.

4 Guarda-me, Senhor, da mão dos peccadores: e livra-me dos homens iniquos. Que não cuidão senão em me fazer cahir.

5 Os soberbos me armárão laços em secreto; elles estendêrão a rede para me apanhar; e pozerão junto ao caminho cousa, em que eu tropeçasse.

6 Eu disse ao Senhor: Tu es o meu Deos: ouve, Senhor, a voz da minha súplica,

7 Senhor, Senhor, que es a força de que depende a minha salvação, tu foste o que cubriste a minha cabeça no dia da batalha.

8 Não me entregues, Senhor, ao peccador, segundo o desejo, que elle tem de me perder: os seus pensamentos todos são contra mim: não me desampares, por não succeder que elles se elevem.

9 Toda a malignidade dos seus rodeios, e todo o mal, que os seus labios se empenhão fazer-me, caião sobre elles.

10 Caião sobre elles carvões: tu os precipitarás no fogo: e elles não poderão subsistir nas desgraças.

11 O homem, que não modera a lingua, não será bem succedido na terra: o homem injusto achar-se-ha opprimido de males na morte.

12 Eu sei que o Senhor ha de fazer jus-

tiça ao afflicto, e que ha de vingar os pobres.

13 Mas os justos hão de louvar o teu nome: e os rectos hão de assistir na tua presença.

## SALMO CXL.

DEPRECATORIO.

SALMO de David.

*Domine, clamavi ad te, exaudi me.*

1 Senhor, eu clamei a ti, ouve-me: attende á minha voz, quando eu clamar a ti.

2 A minha oração se eleve á tua presença, como o fumo do incenso: a elevação das minhas mãos te seja grata, como o sacrificio da tarde.

3 Põe, Senhor, huma guarda á minha boca, e huma porta aos meus labios que os deixe bem fechados.

4 Não soffras que o meu coração se vá após as palavras da malicia, para buscar escusas aos meus peccados,

Como fazem os homens, que obrão a iniquidade: e eu não terei nenhum commercio com os que mais se distinguem entre elles.

5 O justo me reprehenda, e me corrija com caridade: mas o oleo dos peccadores não pingará a minha cabeça: porque a minha mesma oração opporei eu a tudo o que lisonjea a sua concupiscencia.

6 Os seus juizes forão precipitados de golpe sobre a pedra. E elles al fim hão de ouvir as minhas palavras, porque ellas são poderosas, e efficazes:

7 Bem como huma terra grossa, sendo rota cahio sobre outra terra; assim os nossos ossos forão quebrados, e desfeitos, até nos vermos chegados ás portas do tumulto:

8 Porque os meus olhos, Senhor, se levantárão a ti: eu esperei em ti, Senhor, não me tires a vida.

9 Guarda-me do laço, que elles me armárão, e dos tropeços dos que obrão a iniquidade.

10 Os peccadores virão a cahir na sua rede. Eu como singular que sou, passarei.

## SALMO CXLI.

DEPRECATORIO.

INTELLIGENCIA a David, quando estava na caverna: Oração.

*Voce mea ad Dominum clamavi.*

1 Eu levantei a minha voz para clamar ao Senhor: eu levantei a minha voz para fazer oração ao Senhor.

2 Eu derramo a minha oração na sua presença, e eu exponho diante d'elle a minha extrema afflicção,

3 Quando a minha alma está quasi em termos de me deixar: e tu conheces os meus caminhos. Elles me armárão hum laço escondido n'este caminho, por onde eu andava.

4 Eu reparava para a minha direita, e não havia ninguem, que me conhecesse.